

REUNIFICAÇÃO DE FAMÍLIA E CRÉDITO MICRO

A fome empurra as crianças para a rua

Vários mensagens nosá informam de que o numero de crianças de rua continuam aumentando. Os maus tratos, os incestos é certo nãoé desapareceram mas a fome parece tornar-se como a causa mais importante de este aumento. Nestas condições, a re-inserção familiar torna-se sem afeto porque a criança, com uma fome permanente, volta a partir nos dias seguintes de seu regresso. Fazer um verdadeiro refeição cada dia pode assim ajudar as famílias a guardar sua criança, si possível antes da sua fuga o depois de seu regresso quando ele aceita de voltar.

O micro crédito

Como fazer? Um método em pleno desenvolvimento depois deû alguns anos, o micro credito, consiste a ajudar a mamãe a criar uma atividade produzindo lucros (ami úde um pequeno negocio) : presta se uma quantia mínima de dinheiro para um período bem definido com juros razoáveis. Os reembolsos permitem de renovar a experiência com novas famílias. Isso parece simples mas, em realidade, o sucesso da operação precisa de uma aplicação de regras precisas.

As regras a seguir

Porque apoiar a mamãe e não o papai? Porque a experiência mostra que as mães de família tem geralmente mais o sentido das responsabilidades do que seu companheiro.

A beneficiaria deve estar em boa sa úde, uma doença risca de anular o projeto. Um exame medical deve ser exigido. O empréstimo será feito com a condições que ela cria uma atividade beneficiaria que ela seja capaz de assumir. Essa atividade deve ser capaz de adaptar-se nas possibilidades do mercado a fim de evitar uma

forte concorrência. Duas mães ou mais podem trabalhar de maneira solidária, sem ser obrigadas a serem parceiras, afim de informar-se e de apoiar-se mutuamente.

Some difficult cases

Several members of REPER have attempted experiments which have proven to be delicate and even, for some, an adventure at risk. The money lent was used for other purposes, the mother fell ill, management was risky and there were many bankruptcies. It is now known that a certain number of precautions have to be taken.

A cada um sua profissão

De fato, o micro-crédito não improvisa-se, é uma profissão em que exige um saber fazer, tudo como as associações que ocupam-se das crianças de rua e que fazem uma profissão completa, muito delicada e complexa, e tão diferente dos organismos de empréstimo.

O papel dos organismos de crédito

Os organismos de empréstimos sabem calcular os riscos financeiros, o montante do crédito necessário segue o tipo de atividades, sua duração, o tipo de juros. Eles sabem quais são as bases de gestão que precisam os beneficiários, os controles obrigatórios a exigir, suas freqüências e suas modalidades (jornal de caixa, contabilidade, etc) Tudo isso deve ser organizado e definido por meio de uma pequena formação na gestão do beneficiário, por um contrato indicando os montantes, as datas de cobertura, assim que as sanções no caso de não respeito do contrato (troca do material o do stock, etc ..). Um acompanhamento muito estrito deve ser efetuado por um educador cada semana, e as vezes, várias vezes por semana no princípio da atividade, afim de instaurar as modalidades de gestão clara e de ensinar as diferenças entre as entradas financeiras da atividade e a caixa doméstica.

O papel das associações caritativas

As associações que recolham as crianças nas ruas não tem ami úde nem as possibilidades financeiras que lhes outorgam a propor micro créditos as famílias, nem o saber fazer dos fornecedores de crédito, nem às vezes o tempo de assumir essa atividade suplementar. Em compensação, elas conhecem o terreno, elas sabem se as condições de vida de tal família corre o risco de provocar a fuga de uma criança (ação preventiva). E se a criança já esta na rua, elas encontraram os pais biológicos, elas sabem se a reunificação da família é possível ou não (maus tratos), elas sabem como vive a família e se essa corre sérios riscos de (enfermidade alcoolismo, etc..). Elas sabem se a família concorda para voltar a cuidar da criança, para respeitar seus direitos e lhe mandar a escola. Elas conhecem pais adotivo eventuais no caso a criança recolhida na rua seja órfã. Todas essas informações são significativas e de grande importância para o organismo de crédito. A associação encarregada das crianças de rua pode lhes fornecer ou lhes a apresentar famílias em condições requeridas. Ela pode também participar seguido da execução do crédito, assinalar uma falha fácil à reparar e intervir quando antes.

Uma parceria

Uma parceria entre verdadeiros profissionais onde cada um traz seus conhecimentos, parece poder reduzir os riscos e assegurar a eficácia. Os organismos de micro crédito são numerosos e encontram-se um pouco em todos os lados nas grandes cidades. Mas cuidado, eles não propõem os mesmos serviços, nem as mesmas taxas. Suas exigências suas facilidades são diferentes. Cabe a cada um no lugar-se informar cuidadosamente e de comparar as prestações antes de trabalhar com eles. Não esquecer que seus métodos resultam de costumes Europeus que são desconhecidos e pouco praticados pela população local. Para essa população, o rigor da administração não é um conceito corrente enquanto a ajuda é mais praticada. A abordagem dos problemas não é abordada da mesma maneira e assim mal-entendidos podem nascer até mesmo conflitos. Enfim, a prudência se impõe antes de se lançar numa experiência que pode, quando bem usada, leva muita esperança e muito sucesso.

Obrigado a todas as associações que nos permitiram de informar todas suas experiências e reflexões. O tamanho dos boletins não nos permite de citar na totalidade as mensagens recebidas. Os que desejarem ler os textos em sua íntegra a cima citados podem nos consultar.



Noticias da Rede



> AFRICA

CERK (Comité Enfants de la Rue Kikwit) à Kikwit na **República Democrática** do Congo criado em 1999 tem cuidado de cerca de 110 crianças com ajuda de uma dúzia de educadores. Objetivo principal: a re-inserção das crianças incluído as crianças chamadas de feiticeiras. Cuidados de saúde e vacinação. Escolarização (80% de sucesso). Para os maiores no fim da aprendizagem prolongado si necessário, entrega de um kit que permite uma instalação imediata. Também ajuda financeira as famílias para as atividades que geram benefícios.

E.mail: comitenfantsdelaruekikwit2002@yahoo.fr

MENINOS de MOZAMBIQUE à Maputo **Moçambique** se ocupa de 300 crianças e acompanha mais de 3.000 na rua. 115 carteiras de identidade foram estabelecidas. 200 crianças são escolarizadas com 89% de sucesso. No fim da formação Profissional, uma pequena sala foi aposta a disposiçãodos jovens afim que eles possam exercer sua profissão um tempo necessário para se criar uma clientela antes de integrá-los nas suas famílias. Uma carteira de saúde bem acompanhada é levada através de várias ações de prevenção como vacinação e uma carteira de saúde que permite o acesso gratuito aos cuidados. Uma peça de teatro com o tema da AIDS foi apresentada pelas crianças que depois distribuíram preservativos.

E. mail: mdmmoz@emilmoz. com

ADQ (Associação de Desenvolvimento do Bairro) em Niamey no **NIGER** participa da operação Jovem Sahel Verde, operação de rearboração na região de Tillabery com 250 jovens, meninas e meninos que vão plantar milhares de árvores. Atividades de formação educativas que se referem a higiene, saúde e AIDS.

E.mail: adq_niamey@yahoo.fr

AMIGOS DO PADRE GUEZOU em Yellagiri, **INDIA**, desenvolve uma escola de ensino universitário em Dharmapuri assim que um Instituto de formação dos professores. 400 estudantes já trabalham aqui. Em Tiruvanamalai, meninos e meninas recebem uma formação em informática. Em Yellagiri, a obra do grande depósito prossegue. Os jovens vêm à noite, com orgulho, retirar as pedras desenterradas no local.

E.mail: stanislas.ernoult@worldonline.fr

APC (Associação Pomme Cannelle) em Kathmandu no **NEPAL**, criada em 2001 acolhe mais de 500 crianças em 6 centros e 4 programas adaptadas a suas necessidades. 40 crianças puderam ser reintegradas nas suas famílias em 2007 após verificar que as condições para uma volta durável fosse plena (vontade real da criança, desaparecimento das causas da fuga, etc). Lares de passagem acolhem cerca de 50 crianças decididas a deixar a rua. Elas aprendem novas regras de vida e buscam a compensar seu atraso escolar o a empreender o aprendizado de uma profissão . A instabilidade delas faz que seja impossível um apadrinhamento personalizado. Parceiros com outras associações permitem de multiplicar os programas partilhando as despesas. Por exemplo, APC dá dinheiro a um organismo que em troca fornece refeições e um abrigo de noite para uma quinzena de crianças. Isso permite de poupar os custos da cantina. As estruturas da associação profissionalizam (33 pessoas entre os quais 14 a tempo completo) porque as associações têm agora necessidades cada dia mais específicas: um advogado e um psicólogo a meio- tempo foram recrutadas. Um programa de terapia pela dança foi lançado. Oficinas de reflexão foram organizadas por os educadores. O último tema tratava de os castigos corporais e a disciplina positiva. As ajudas levadas por os benévolos evoluem igualmente porque Pomme Cannelle deseja chamar pessoas tendo uma verdadeira experiência a partilhar no curso dum compromisso na duração antes, durante e depois a estância no sítio.

<http://apc-nepal.org>



VIRLANIE em Manilla, **Philippinas** lutou durante anos para obter que as crianças na prisão não sejam fechadas em celas tão pequenas que não podiam se deitar. Graças ao apoio de advogados, uma lei foi adotada no parlamento que estipula que as crianças de menos de 15 anos não serão mais aprisionadas. É preciso melhorar a sorte dos 15-18 anos que seguem na prisão. Virlanie trabalha com suas famílias para explicar-lhes como acolher suas crianças de volta da prisão e que tem que fazer para ajudar-lhes a reintegrar a sociedade .

E.mail: virlanie.siege@nordnet.fr

TRIANGLE no **Yemen** apóia famílias de refugiados da Somália, abrigos em duro, abastecimento de água e ajuda a desenvolvimento dos cultivos de legumes na ilha de Socotra.

E.mail: info@trianglegh.org

> FRANÇA

AIMER à Paris se alegra do sucesso obtido pelas crianças amparadas pela associação que ela ajuda. Duas jovens, ajudadas por Enfants du Sahel em Madagascar, criaram uma oficina de bordado que foi selecionado por duas grandes empresas de costura parisienses. Uma menina de 10 anos que frequenta o centro de acolhida do Afeganistão amanheganhou o primeiro premio de um concurso organizado por a União Européia no tema da igualdade entre homens e mulheres. 15 jovens foram assumidos por EPE no Burundi entraram na universidade. AIMER em 2008 apóia 25 projetos em favor das crianças de rua em 17 países.

Site : [http://perso.orange.fr/ association.aimer](http://perso.orange.fr/association.aimer)

Aimera à Colmar, na França mantém o envio a Madagascar (Enfants du Soleil, AFFD ou VOZAMA) um tonel cheio, fruto das ofertas de material feitas nas escolas do departamento.

E.mail : [aimera @ wanadoo.fr](mailto:aimera@wanadoo.fr)

Informática e Solidariedade à Saint Mandé, na França, que apóia várias associações em diferentes continentes nos diz que desde alguns anos os métodos das associações que se ocupam das crianças de rua evoluíram : os orfanatos, os grandes centros de acolhida com muitas crianças deixam lugar a lares de passagem, na espera da volta nas famílias biológicas ou de acolhida quando necessária 7 programas estão em curso no Burundi : Alimentação , sa úde, escolaridade o aprendizagem, jurídico (carteira de identidade, ações jurídicas no caso de roubos ou abusos) Despertar, alegrar, prevenir e higiene, são atividades lucrativas de remuneração (AGR)Os AGR procuram dispor de financiamentos para conceder uma ajuda ou um empréstimo. O micro crédito é uma profissão a parte esteiro. Procura sucessivamente fazer o estudo prévio, colocar em ação e acompanhar.

E.mail : pmas@noos.fr



REPER
110 avenue du Roule
92200 NEUILLY-sur-SEINE
Téléfax: 33 (0) 1 47 22 71 73
E-mail: REPER@enfants-des-rues.com
Site: www.enfants-des-rues.com
o www.street-children.com